



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JANEIRO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de janeiro de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.01.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Uma jornada de mil quilômetros precisa começar com um simples passo.”

-Lao Tzu-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em dezembro, o cenário internacional foi marcado pela alta dos juros futuros, refletindo as incertezas sobre a trajetória da inflação nos EUA e atuação do FED na política monetária ao longo de 2025. Além disso, as diretrizes econômicas do novo governo norte-americano seguiram como um ponto de atenção no mercado.

Nos EUA, a inflação segue em um ritmo de desaceleração gradual, enquanto o mercado de trabalho, embora ainda aquecido, começa a dar sinais de desaquecimento. Por sua vez, o FED realizou uma redução de 0,25% nos juros básicos e passou a adotar uma comunicação mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada.

Adicionalmente, as diretrizes de política econômica do novo governo serão fundamentais para a calibração do cenário de juros americanos nos próximos trimestres, uma vez que elas podem gerar impacto sobre a inflação.

Na zona do euro, a inflação começa a mostrar maior consistência com a meta, sobretudo devido à queda da inflação de serviços. Dessa forma, o Banco Central tem adotado um tom mais dovish em suas comunicações, indicando confiança no processo de desinflação ao longo de 2025.

Já na China, os indícios de que as medidas de estímulo do governo estão surtindo efeito ainda são poucos perceptíveis, com a demanda por crédito continuando fraca, poucos sinais de estabilização no mercado imobiliário e pressões deflacionárias persistentes.

Assim, no mês de dezembro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,45% e -2,50%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado do ano de 2024, esses índices apresentam retornos positivos de +15,73% e +23,31%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos de -0,22% e -0,26%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real no mês. Assim, acumulam retornos de +48,02 e +57,72% no ano de 2024.

BRASIL

Em dezembro, houve turbulência no cenário local. Onde, as curvas de juros apresentaram forte alta, sendo impactadas pela postura mais conservadora do Banco Central e incertezas advindas da política fiscal. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período em queda.

O cenário de inflação seguiu em deterioração, com divulgações mostrando uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Além disso, conforme o Relatório Focus, as expectativas de inflação continuaram a subir.

Em relação à política fiscal, o cenário desafiador foi intensificado após o anúncio do pacote fiscal no final de novembro. Além do pacote fiscal ter sido considerado insuficiente para as necessidades atuais, houve continuidade dos questionamentos, uma vez que a tramitação no Congresso pode acarretar na diluição das medidas elaboradas pelo governo.

O câmbio, por sua vez, continua pressionado. Em meio a um cenário em que mesmo com a venda de uma quantidade significativa de reservas internacionais por parte do Banco Central, houve a deterioração do real devido o contínuo aumento da demanda por dólares.

Diante desse ambiente de incerteza sobre a política fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, o Copom acelerou o ritmo de aperto monetário com a elevação da taxa Selic em 1,00%. Além disso, indicou mais duas altas nesse mesmo ritmo nas suas duas próximas reuniões.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.01.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,54% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -4,28% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -10,36% no ano.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025							2026				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,84	4,90	4,89	▼ (2)	149	4,85	58	4,59	4,96	4,99	▲ (12)	147	4,99	57	4,00	4,01	4,03	▲ (2)	137
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,39	3,49	3,49	= (2)	112	3,50	33	2,00	2,01	2,02	▲ (1)	110	2,06	32	2,00	1,80	1,80	= (1)	90
Câmbio (R\$/US\$)	5,95	6,05	-					5,77	5,96	6,00	▲ (10)	120	6,00	35	5,73	5,90	5,90	= (1)	100
Selic (% a.a)	12,00	-	-					13,50	14,75	15,00	▲ (1)	141	15,00	38	11,00	12,00	12,00	= (1)	127
IGP-M (variação %)	6,35	-	-					4,40	4,87	4,87	= (1)	77	4,80	23	4,00	4,07	4,22	▲ (3)	64
IPCA Administrados (variação %)	4,69	4,69	4,68	▼ (1)	98	4,63	30	4,13	4,40	4,42	▲ (4)	97	4,19	29	3,97	4,00	4,00	= (2)	77
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,50	-51,90	-51,90	= (2)	29	-54,15	6	-49,30	-50,00	-50,00	= (2)	29	-53,50	6	-49,50	-50,00	-50,00	= (3)	24
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,15	74,15	73,75	▼ (3)	26	67,00	5	75,70	74,29	74,20	▼ (1)	27	73,50	7	78,73	78,00	77,95	▼ (1)	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,05	70,00	70,00	= (1)	28	69,50	6	70,80	70,00	70,00	= (3)	28	67,30	6	77,00	74,90	74,90	= (1)	23
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,04	62,80	62,70	▼ (1)	30	62,70	3	67,00	67,00	66,95	▼ (1)	30	66,00	3	70,50	70,80	70,80	= (1)	29
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (6)	43	-0,50	9	-0,70	-0,60	-0,60	= (2)	42	-0,70	9	-0,60	-0,50	-0,50	= (3)	38
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-7,90	-7,90	= (1)	29	-7,95	6	-8,15	-8,38	-8,38	= (1)	29	-7,70	6	-7,50	-7,60	-7,60	= (1)	27

Relatório Focus de 03.01.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação, PIB, Câmbio e taxa Selic.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa foi elevada para 4,99%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2026, a expectativa aumentou para 4,03%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, aumentaram para 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, elevou-se para 2,02%. Na mesma linha, para o final de 2026, a expectativa permaneceu em 1,80%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 a expectativa aumentou para R\$ 6,00. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa estabilizou-se em R\$ 5,90.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa real de juros de 7,54% a.a. para 9 anos.

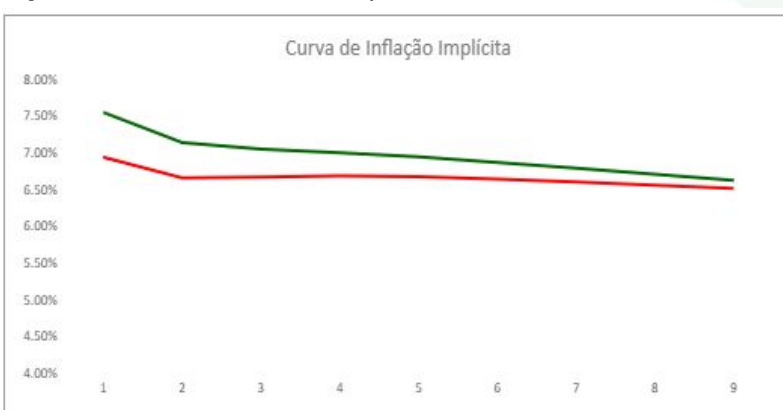
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Dez/24	Jan/25
1	6.97%	6.99%
2	7.81%	7.85%
3	7.77%	7.93%
4	7.59%	7.88%
5	7.43%	7.81%
6	7.31%	7.73%
7	7.21%	7.66%
8	7.13%	7.60%
9	7.07%	7.54%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/24 divulgada em 09.12.2024 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,63% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/24	Jan/25
1	6.94%	7.55%
2	6.66%	7.14%
3	6.67%	7.05%
4	6.69%	7.00%
5	6.68%	6.94%
6	6.64%	6.87%
7	6.60%	6.79%
8	6.56%	6.71%
9	6.52%	6.63%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/24 divulgada em 09.12.2024 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/24	Jan/25
1	14.39%	15.07%
2	15.00%	15.55%
3	14.96%	15.54%
4	14.79%	15.43%
5	14.61%	15.29%
6	14.44%	15.13%
7	14.29%	14.97%
8	14.16%	14.81%
9	14.05%	14.66%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/24 divulgada em 09.12.2024 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025.

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros												No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	2024													
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		
Renda Fixa														
IMA-S	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	11.11%	11.11%
CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.87%	10.87%
IRF-M 1	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	9.46%	9.46%
IMA-B5	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	6.16%	6.16%
IDkA IPCA 2A	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	5.84%	5.84%
IMA-GERAL	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	5.10%	5.10%
IRF-M	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	1.86%	1.86%
IRF-M 1+	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	-1.81%	-1.81%
IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	-2.44%	-2.44%
IMA-B5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-8.63%	-8.63%
IDkA IPCA 20A	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-20.91%	-20.91%
Renda Variável														
IDIV	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	-2.62%	-2.62%
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-5.89%	-5.89%
IBRX - 50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	-8.13%	-8.13%
IBRX - 100	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	-9.71%	-9.71%
Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	-10.36%
IVBX-2	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	-12.75%	-12.75%
ISE	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	-18.14%	-18.14%
SMLL	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	-25.03%	-25.03%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	70.59%	70.59%
S&P 500	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	57.72%	57.72%
MSCI ACWI	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	48.02%	48.02%
S&P 500 (M. Orig.)	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	23.31%	23.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	15.73%	15.73%
Índices Econômicos														
DÓLAR	2.32%	0.60%	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	27.91%	27.91%
SELIC	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.87%	10.87%
IGP-M	0.07%	-0.52%	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	6.54%	6.54%
IPCA	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	4.83%	4.83%
INPC	0.57%	0.81%	0.19%	0.37%	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	4.77%	4.77%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.93%	1.27%	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	11.15%	11.15%
INPC + 6% a.a.	1.08%	1.25%	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	11.08%	11.08%
IPCA + 5% a.a.	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	10.09%	10.09%
INPC + 5% a.a.	1.00%	1.18%	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	10.03%	10.03%
IPCA + 4% a.a.	0.76%	1.13%	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	9.04%	9.04%
INPC + 4% a.a.	0.91%	1.11%	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	8.98%	8.98%